



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP NGUYEN HOANH HAI

A GUERRA ENTRE OS AMERICANOS E O VIETNÃ

**Rio de Janeiro
2017**



ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

CAP NGUYEN HOANH HAI

A GUERRA ENTRE OS AMERICANOS E O VIETNÃ

Trabalho acadêmico apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito para a especialização em Ciências Militares (Oficial de Nações Amigas - Vietnã).

**Rio de Janeiro
2017**



**MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEX - DESMIL
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)**

DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor: **CAP NGUYEN HOANH HAI**

Título: **A GUERRA ENTRE OS AMERICANOS E O VIETNÃ**

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, pós-graduação universitária lato sensu (Oficial de Nações Amigas).

APROVADO EM _____ / _____ / _____ CONCEITO: _____

BANCA EXAMINADORA

Membro	Menção Atribuída
HERVÉ BRAGA JÚNIOR – Ten Cel Cmt Curso e Presidente da Comissão	
LUCAS TIAGO MOREIRA - Maj 1º Membro	
JOSÉ INÁCIO BERTAZZO FILHO - Cap 2º Membro e orientador	

CAP NGUYEN HOANH HAI

Aluno

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar considerações sobre o conflito da Guerra do Vietnã, sob a ótica dos princípios de guerra.

A Guerra do Vietnã (1955-1975) foi a segunda e a mais intensa fase da guerra na Indochina. Necessita-se voltar alguns anos para entender o contexto político mundial e a origem do conflito na região.

Segundo Filho (2011), o sudoeste asiático era objeto de cobiça das metrópoles europeias e dos Estados Unidos. A Península da Indochina (Vietnã, Laos e Camboja) foi partilhada entre estas nações.

Segundo Filho (2011) a Indochina, então colônia Francesa, foi incorporada pelo Japão durante a Segunda Guerra Mundial. Em 1941 foi formada a Liga Revolucionária para a Independência do Vietnã, conhecida como movimento “Viet Minh”.

Ainda segundo o autor supracitado, pode-se destacar sobre a subsequente independência do Vietnã que viria nos anos seguintes:

“Apesar de o movimento agrupar várias tendências ideológicas, o mesmo tinha a predominância de elementos comunistas e era tanto até francês, como antijaponês, ou seja, contra qualquer tipo de exploração. O grande líder da Liga Revolucionária foi Ho Chi Minh. Após o término da II Guerra Mundial, posteriormente, por força de acordo de cessar fogo, teve que desocupar a região. Os vietminhs aproveitaram a situação de abandono das metrópoles sobre a Indochina, e declararam a independência do Vietnã. Assim, acreditase, que o movimento vietminh, alastrou-se e, após 4 anos de guerrilhas contra os japoneses, já mantinha certo domínio sobre algumas áreas no norte e no sul do país. Em 2 de Setembro de 1945, Ho Chi Minh, proclamou a independência do Vietnã. A França é claro, não aceitou a situação e rapidamente, restabeleceu seu domínio no Sul do país, pois lá influência sócio-cultural do colonialismo, havia sido mais forte. No Norte, o movimento vietminh, era mais organizado, portanto, tinha mais força.” (FILHO, 2011).

Sobre as ocupações francesa e japonesa no Vietnã, e posterior divisão do Vietnã, Filho (2011) conclui que:

“É interessante assinalar que o Vietnã foi ocupado pelos japoneses durante a Segunda Guerra e, com sua derrota, reocupado pelos franceses. Durante a ocupação japonesa formaram-se fortes grupos de resistência de orientação socialista, que se opuseram à tentativa de recolonização francesa no pós-Guerra. A luta pela independência em relação à França terminou em 1954, consagrada nos Acordos de Genebra, e no fim da guerra, criando, ao norte do paralelo 17º da península indochinesa, o Vietnã do Norte, socialista, e ao sul o Vietnã do Sul, capitalista”.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Considerações gerais

2.1.1 Região em que ocorreu a Guerra do Vietnã

Segundo Filho (2011), As batalhas ocorreram nos territórios intervenientes do Vietnã do Norte, Vietnã do Sul, Reino do Laos, Camboja, Estados Unidos, Coréia do Sul, Austrália, Nova Zelândia, Filipinas, Tailândia, República do Khmer, Vietcong, China, Coréia do Norte e União Soviética.

2.1.2 Países envolvidos na Guerra do Vietnã

Esta é uma guerra entre os dois lados, os Estados Unidos, a República do Vietnã do Sul no Sul e outros aliados dos EUA, como Austrália, Nova Zelândia, Coréia do Sul, Tailândia e Filipinas para lutar diretamente; Um lado é a Frente Sul para a Libertação do Vietnã do Sul, a República do Vietnã do Sul no Sul do Vietnã, em coordenação com a República Democrática do Vietnã, o auxílio de armas e peritos dos países socialistas, especialmente da União Soviética e da China.

2.1.3 Origem da Guerra do Vietnã

Segundo Silva (201-?), em 1955, Ngo Dinh Diem, do Vietnã do Sul, dá um golpe e toma o poder no país, cancelando as eleições e o processo de unificação. Em seguida, proclama a independência do Vietnã do Sul e governa o país com mão de ferro.

Sobre o apoio dos EUA ao regime de Ngo Dinh Diem:

“O regime de Ngo conta com o apoio dos Estados Unidos, que encontram nele uma colaboração importante na resistência ao avanço do comunismo na Indochina. Para ajudar o regime sul vietnamita, os americanos mandam armas, ajuda financeira e treinamento militar ao Vietnã do Sul. Com isso, passam a exercer uma maior influência na região. Até 1965, os Estados Unidos se limitam a oferecer ajuda ao Vietnã do Sul, sem envolvimento militares efetivos. No entanto, em 1965, navios americanos foram bombardeados pelos comunistas do Vietnã do Norte. Com isso, os Estados Unidos entram definitivamente na guerra.” (SILVA, [201-?])

Nesse período o Vietnã do Norte busca os aliados comunistas: a URSS e a China.

2.2 Comparações entre os beligerantes

Segundo o site Wikipédia (2017), a Guerra do Vietnã possui as seguintes comparações de países beligerantes, comandantes, forças e baixas:

BELIGERANTES	BELIGERANTES
Vietnã do Sul	Vietnã do Norte
Estados Unidos	Khmer Vermelho
República Khmer	Pathet Lao
Reino do Laos	China
	Coreia do Norte

Quadro 01 – Beligerantes na Guerra do Vietnã

Fonte: (WIKIPÉDIA, 2017)

APOIO	APOIO
Coreia do Sul	União Soviética
Austrália	Cuba
Nova Zelândia	
Pilipinas	
Tailândia	
Taiwan	
Espanha	

Quadro 02 – Apoio aos beligerantes na Guerra do Vietnã

Fonte: (WIKIPÉDIA, 2017)

COMANDANTES	COMANDANTES
Nguyen van thieu	Le Duc Tho
Ngo Dinh Diem	Ho Chi Minh
Nguyen Cao Ky	Vo Nguyen Giap
Ngo Quang Truong	Le Duan
Lam Quang Thi	Tran Van Tra
John Kennedy	Hoang Van Thai
Lyndon Johnson	Nguyen Van Linh
Richard Nixon	Nguen Huu Tho
William	

Quadro 03 – Comandantes na Guerra do Vietnã

Fonte: (WIKIPÉDIA, 2017)

FORCAS	FORCAS
Vietnã do Sul: 850000	Vietnã do Norte: 287.465
Estados Unidos: 536100	China: 170000
Coreia do Sul: 50000	União Soviética: 3000
Nova Zelândia: 552	Coreia do Norte: 300 – 600
Tailândia e Filipinas: 10450	
Austrália: 7672	

Quadro 04 – Forças envolvidas na Guerra do Vietnã

Fonte: (WIKIPÉDIA, 2017)

BAIXAS	BAIXAS
Vietnã do Sul: 220357 – 316000 mortos e 1170000 feridos.	Vietnã do Norte: 1176000 mortos e desaparecidos, 600000 feridos.
Estados Unidos: 58220 mortos, 1687 desaparecidos e 303635 feridos.	China: 1446 mortos e 4200 feridos.
Coreia do Sul: 5099 mortos, 4 desaparecidos e 10963 feridos.	União Soviética: 16 mortos
Austrália: 521 mortos e 3000 feridos	MORTES CIVIS
Nova Zelândia: 37 mortos e 187 feridos.	Vietnã do Sul e Vietnã do Norte: 2 – 5 milhões (Civis mortos no Vietnã tem fontes diversas e dispares).
	República Khmer: 200000-300000.
	Pathet Lao: 20000-200000

Quadro 05 – Baixas na Guerra do Vietnã

Fonte: (WIKIPÉDIA, 2017)

2.3 A fase estratégica da guerra

A resistência do povo vietnamita contra a invasão do imperialista americano começou após a vitória da Guerra da Resistência francesa (1945-1954) para libertar o Sul, proteger o Norte e unificar o país.

Após a vitória de Dien Bien Phu, o Acordo de Genebra foi assinado. Os franceses recuaram, o Vietnã do Norte foi completamente liberado. De acordo com o Acordo Geneve, após dois anos iriam organizar-se as eleições gerais do Vietnã unificado. Mas o americano deu apoio econômico ao regime de marionetes, transformando o Sul em uma nova colônia. Todo o povo do Vietnã entrou na luta contra novos invasores.

A resistência passou por cinco fases estratégicas (HOA, 2004):

2.3.1. Fase 1 (7/1954-12/1960): Período de preservação das forças e revolucionário parcial.

Vietnã do Norte tentou consolidar e construir o socialismo como uma base sólida para a revolução em todo o país; Vietnã do Sul combinou a luta política com a luta armada e revolucionário parcial, derrotou a guerra uma parte da América.

2.3.2. Fase 2 (1/1961-6/1965): Revolução do Vietnã do Sul (revolucionário parcial) desenvolve-se gradualmente e tona-se a guerra revolucionária, derrotando a estratégia "guerra especial" dos americanos.

A vitória do movimento "Dong Khoi" derrotou a "guerra de uma parte" de Eisenhower, que foi causa do crise crónica para o governo de Ngo Dinh Diem. O risco de colapso do governo de Ngô Đình Diệm, os EUA devem lidar com estratégia especial guerra, se esforçam para consolidar e desenvolver Saigon, aumentar a ajuda, aconselhamento e apoio das forças dos EUA; abrindo as operações militares radicais, civil coleção, estabelecer aldeias estratégicas planejadas "Tanley-Taylor". Administração de Kennedy anunciou uma nova doutrina de guerra: Estratégia "guerra especial" e selecionou o Vietnã do Sul para aplicar esta doutrina.

Os principais conteúdos da "guerra especial" são: reforço das autoridades de Exército Republicano de Vietnã do Sul, fortalecer a capacidade de combate do exército fantoche no comando, armamento e suporte técnico da América, se fortaleceu contra o Norte, contra a penetração do sul, colocar as pessoas para pacificar "aldeias estratégicas", isolamento, destruir a revolução no Sul. Pseudo-governo (Administração de república do Sul), as tropas

fantoches (tropas de republica do Sul) e "aldeias estratégicas" é considerado a espinha dorsal da "guerra especial". Com esta vitória, revolução no Sul continuou a promover a luta armada e luta política, ganhar e manter a iniciativa, construir forças todos rosto, base consolidada expandido, derrotou "pacificação" dos EUA-Diem, empurrar a revolução para um novo nível.

Em 16 de fevereiro de 1962, a Organização de libertação nacional do sul foi fundada. O Estabelecimento de esta Organização incentivou a população do Sul na nova etapa da revolução. Revolucionário do Sul foi combinada a luta armada com a luta política, contra o inimigo no três áreas estratégicas; impulsionar a guerra de guerrilha, para destruir o inimigo, bater o helicópteros táticos, equipamentos de transporte dos EUA e o exército Saigon, apoiar as pessoas que lutam contra a destruição de aldeias estratégicas de América. Em 1962, o exército e as pessoas do Sul combinaram luta política e luta armada que derrotou uma série de operações militares de inimigo. Muitas vezes, atacou-se a base inimiga, matando centenas de inimigo. O "Programa de pacificação" 18 meses do EUA-Diem derrotou em janeiro de 1963, a batalha de Ap Bac (2 de janeiro de 1963), o inimigo utilizou 2.000 soldados com aviões, navios, artilharia, coordenados. Esta batalha tem 51 conselheiros americanos com táticas que usavam os helicópteros modernos, e atacou a Ap Bac (Cai Lay, My Tho).

O exército e as populações do Sul só tinham batalhão reforçada. Esta força é um décimo de inimigo, mas o derrotou, causando 450 mortos. A vitória em Ap Bac sinalizou a falência da estratégia de "Guerra Especial especial".

2.3.3. Fase 3 (7/1965-12/1968): Desenvolvendo geração Estratégico, derrota estratégia "guerra local" no Sul e guerra destrutiva pela primera vez (07/02/1965-01/11/1968) dos americanos.

Estratégia Global "resposta flexível" de Kennedy tem três formas de guerra: guerra especial, guerra de local, guerra com a força total. Após o fracasso da estratégia de "guerra especial", os Estados Unidos foi aplicado a estratégia de "Guerra do local" na tentativa de acabar rapidamente com a guerra. A "Guerra do local" é um tipo de nova guerra agressiva colonialismo, mas usar um grau limitado de tropas americanas, tropas de alianças e tropas fantoches, militar dos EUA tem papel principal no campo de

batalha. No Sul, objetivo de "guerra do local" foi criando rapidamente as vantagens sobre as tropas, para matar os revolucionários de Sul "procurar e destruir" toda a força, reconquistar a iniciativa no campo de batalha, expandir e fortalecer o controle, reconquistar a confiança da população; travando simultaneamente a guerra contra o Norte, e prevenindo a ajuda a partir do norte para o sul.

Desde meados de 1965, as tropas dos EUA estavam lutando no sul (de 184.300 até 536.000 soldados (fim de 1968), enquanto o maior até 542.000), tropas de alianças (57.800 tropas, enquanto a mais alta para 70.300) e tropas fantoches (tropas de Administração de Saigon) com (650.000 tropas, o maior até 1 milhão) constituem duas forças estratégicas com os meios da guerra moderna (exceto armas nucleares); continua aberta 2 estratégia ofensiva na estação seca (1965-1966 e 1966-1967) com a intenção de procurar e destruir o quartel-general da resistência e uma parte fundamental de tropa de libertação nacional do Vietnã. Com esta situação, o exército e a população do Sul já mantiveram e desenvolveram a ofensiva, com a confiança e determinação de vencer os EUA. A batalha de Van Tuong (Bình Sơn, Quảng Ngãi) 8/1965, foi causado 900 mortos para os Estados Unidos, parando sucessivamente suas operações militares. Esta batalha se mostrou capaz de matar soldados americanos de o exército e a população do Sul. Em seguida, um movimento "Encontrar americano e Pseudo-governo para atacar" desenvolveu em todo do Sul.

2.3.4. Fase 4 (1/1969-1/1973): Derrotar a nova estratégia de guerra de EUA e segunda guerra de destruição (6/4/1972-15/1/1973) no Norte, forçando os EUA a assinar os Acordos de Paris (1973) sobre Vietnam, e retirar todas as suas tropas.

Estratégia de guerra local fracassou, Nixon procurou implementar uma nova estratégia de guerra. A nova estratégia de guerra é uma forma de guerra de agressão neocolonial dos Estados Unidos, conduzido por capangas militares, principalmente, com o apoio de uma força de combate América', pelo comandante e assessores americanos juntamente com armas e veículos da guerra dos EUA. Continuou-se a implementar políticas de "usar a Vietnã contra Vietnã". Se esforçam para desenvolver e modernizar os militares de Saigon para substituir gradualmente as tropas dos EUA, retirar

gradualmente todas tropas dos EUA para o país. Promovem pacificar sul VN e expandir a guerra para toda a península da Indochina. Após o golpe derrubar Sihanouk, Estados Unidos e o militar de Saigon atacaram Camboja para cortar o corredor de transporte estratégica Norte-Sul do Vietnã. A tropas de Organização de libertação nacional do sul coordenou com as tropas de revolucionários do Camboja para derrotar a grande ofensiva do inimigo (veja campanha do nordeste de Camboja, 29/4/1970-30/6/1970; campanha nordeste Camboja, 4/2/1971-31/5/1971; Estrada campanha 6, 27/10/1971-4/12/1971), ampliando a libertação revolucionária do Camboja em 5 províncias. Promover a iniciativa de atacar, de 3/1972, as tropas de revolucionários do Vietnã tiveram ofensiva estratégica no sistema defensivo do inimigo em três direções, incluindo a campanha: campanha Tri Thien (30/3/1972-27/6/1972); campanha de Norte de Tay Nguyen 30/3/1972-5/6/1972 e campanha Nguyen Hue 1/4/1972-19/1/1973.

Antes de enorme fracasso do exército de Saigon, Estados Unidos foi usando a Força Marinha e Força para ajudar a exército de Saigon no Sul. EUA foi abrindo simultaneamente o ofensivo no Norte. O fim de dezembro de 1972, ataques aéreos com aviões B52 dos EUA em Hanói, Hai Phong ja derrotou totalmente. Esta frustração foi em Dien Bien Phu.. Por isso, os EUA tem que assinar o Acordo de Paris sobre o Vietnã (27/01/1973), retirar as tropas americanas e as tropas aliadas que retorna seu pais, comprometer com o respeito pela soberania e integridade territorial, a unidade de VN. A estratégia "usar a Vietnmita para contra Vietnamita" fracassou totalmente.

2.3.5 Fase 5 (12/1973-30/4/1975): a consolidação de forças e praticar a ofensiva geral na primavera 1975 por a libertação do Sul, acabou a luta contra os EUA.

EUA retirou-se totalmente seu exército, mas ainda deixaram vinte mil conselheiros militares americanos sob disfarce civil, deixando armas e equipamentos de guerra e ajuda ao exército de governo Nguyen Van Thieu. O exército fantoche de 1.100.000 pessoas tentou sabotar do Acordo de Paris. O militar e população de Sul estavam determinados a derrotar a marcha "inundando o território" do inimigo.

A primeira batalha: Campanha de Tây Nguyên (4/3/1975-24/3/1975). Desde finais de 1974, o exército revolucionário reparou secretamente para a campanha de Tây Nguyên.

O Tay Nguyen é Área estratégica, têm significado importante para os militares para o Sul. Se espanca e capturado o Tay Nguyen, serão separados toda sistema de defesa estratégico do inimigo, forçando-os a cair no enfrentamento desajeitado, passiva; mais temos as condições para desenvolver a força, continuar em direção avançando pelas províncias costeiras, as províncias do Sudeste, criar condições para a ofensiva geral e revolta na primavera 1975 ganhando com o tempo curto. Campanha Tay Nguyen, portanto, tem um significado muito importante, é a escolha muito correto do exército revolucionário. Buon Ma Thuot é a primer batalha da campanha Tay Nguyen. Porque, ocupada por Buon Ma Thuot criará mutações na para campanha, vitoria de campanha Tay Nguyen levará a mutações sobre a estratégia, criar decisão histórica, quebrando a estratégia defensiva do inimigo.

Segunda batalha: Operação Tri Thien-Hue (5/3/1975-26/3/1975) e campanha Da Nang (28/3/1975-29/3/1975)

As atividades de ofensiva do exército revolucionário e a população da 5ª Região, províncias como Quang Tri, Thua Thien, Quang Nam, Quang Tin, Quang Ngai, Hue, Đa Nang foram libertados. 5ª Região inclui as províncias de Quang Tri, Thua Thien e Quang Da, Quang Nam, Quang Ngai, Binh Dinh, Phu Yen, Kon Tum, Gia Lai. Em 26/3/1975, o exército revolucionário ja destruiu inimigos em Hue, cidade Hue e a província de Thua Thien foi libertada. Tropas revolucionário continuam a atacar Da Nang, em colaboração com a população de Da Nang. Em 29/3/1975, Da Nang foi libertada.

Terceira batalha: Campanha Minh Chi Ho (26/4/1975-30/4/1975). Datado de 14/4/1975, o Comitê Central do Partido Político decidiu campanha ofensiva para libertar totalmente Vietnã do Sul com o nome “Campanha Ho Chi Minh”

Depois de furado e quebradas as defesas exteriores de Saigon-Gia Dinh, em 26/4/1975, 5 tropas de Vietnã do Norte entraram em Saigon; na manhã de 30/4/1975, penetraram,e ocuparam os principais objetivos no interior da cidade em 10 horas e 45 minutos. Em 30/4/1975, tanques de Vietnã

do Norte entrara, no palácio independente, autoridades fantoches Presidente Duong Van Minh declararam rendição incondicional; combinado com o levante do povo, destruir e desintegrar o inimigo, libertar Saigon-Gia Dinh, forçando o governo de Saigon rendeu incondicionalmente, Campanha Ho Chi Minh triunfo. Ao desenvolver ofensiva e levante matar, capturar e desintegrando todo o exército do inimigo, libertando as províncias do Delta do Mekong e as ilhas por QD Saigon fechado segurar, acabar guerra contra os EUA. Vietna derrotado guerra colonial invasão nova com grande escala a maior, mais grave desde a Segunda Guerra Mundial. Esta é também uma derrota na história de 200 anos dos Estados Unidos. Na Guerra do Vietnã, EUA tem mobilizado 6 milhões de soldados americanos, custou 352 bilhões de dólares, caiu em Vietnã 7.850.000 toneladas de bombas, milhões de litros de árvore veneno, usar as armas, a técnica moderna (exceto para armas nucleares), mas sofreu uma derrota sem precedentes na história americana

2.4 Principais conflitos e repercussões da Guerra do Vietnã

2.4.1 Ofensiva do Tet

Segundo Silva (201-?), após anos de combate, em 1968 ocorre a Ofensiva do Tet e o Vietnã do Norte ocupa a capital do Vietnã do Sul, Saigon. Ambos os fatos são derrotas importantes dos americanos, que possuem peso considerável no contexto da guerra.

Sobre o início da influência da opinião pública americana na guerra:

“O alto número de soldados americanos mortos no conflito (em sua maioria muito jovens) gera um profundo sentimento de desilusão, tristeza e revolta na população americana, e isso se reflete na opinião pública, que começa a pressionar fortemente o governo.” (SILVA, [201-?])

2.4.2 Campanha de 12 dias contra as aeronaves B52 dos EUA

Também, conhecida como "Hanoi-Dien Bien Phu air" é uma das grandes vitórias da nação vietnamita no século XX.

Foi a vitória da guerra popular, a "postura de defesa aérea do povo", a herança e o desenvolvimento das tradições da arte militar vietnamita na nova era; da bravura e coragem do povo vietnamita contra a invasão aérea em larga escala dos EUA e de seus armamentos modernos.

Segundo o Coronel vietnamita Thanh (2011), ao dissertar sobre as tropas vietnamita nessa campanha:

“O exército do Norte e povo do Norte implantaram o plano de preparação para atacar e evitar a aeronave B52 da Força Aérea dos EUA com urgência, de maneira positiva, pró-ativa, em que a força principal é a defesa aérea. Temos mobilizada uma grande força para aderir à campanha inclui 6 regimentos defesa aérea míssil (míssil SAM 2), três regimentos de caça da Força Aérea, 8 batalhões de artilharia, 356 peças de artilharia, metralhadoras anti-aéreas, toda a rede de radar e outras forças de serviço.”

A ordem cronológica dos eventos, segundo Thanh (2011):

“Em 17 Dez 1972, o presidente dos EUA, Richard Milhous Nixon ordenou ataque pelas aeronaves B52 em Hanoi e Hai Phong com o nome “Linebacker II”.

Em 18 Dez 1972. às 19 horas e 20 minutos, o radar de Norte detectou a aeronave B52 em seu espaço aéreo. Desde então, por 12 dias e noites consecutivas e noites, os EUA elevou ao mais alto poder da Força Aérea para atacar em Hanoi, Haiphong e alguns centros industriais do Norte. Preparados com antecedência, o exército e as pessoas de Norte entrara em uma luta com o espírito de calma, confiança e determinação para vencer. A Força Aérea de Norte acertou o inimigo de fora. Radar, mísseis superaram todos os tipos de interferência, tinham radiodifusão para procurar e destruir a aeronave B52.

Às 7 horas em 30.12.1972, o governo dos EUA tem que declarar e parar bombardeio no Norte e sugerir encontrar os representantes do governo de Vietnã em Paris para assinar um acordo. A estratégia da aeronave B52 em Hanói, Hai Phong foi derrotada. Por 12 dias, aeronave B52 realizaram missões 663 vezes, e as aeronaves táticas com 3.800 vezes.

Esta foi a primeira vez que o exército e as pessoas do Norte foram organizados, praticada a estratégia de ataque aos aviões de inimigo e tem vitória. O exército de Norte derrubou 81 aeronaves, incluindo 34 aeronaves B52 e 5 aeronaves F111, forçando os EUA a ter que assinar o Acordo de Paris e terminando a guerra, restaurando a paz no Vietnã.”

Segundo Thanh (2011) a vitória em "Dien Bien Phu air" tem significado muito grande, sua influência é maior do que a campanha. Esta vitória decidiu o retorno do Exército dos EUA, é base importante na derrota dos fantoches Saigon na primavera 1975.

2.4.3 Saída dos EUA da Guerra do Vietnã

Sobre a saída americana da Guerra do Vietnã, Silva (201-?) pontua que:

“Em 1972, o presidente Nixon estende os bombardeios ao Laos e ao Camboja e inicia uma fase da guerra marcada pelo uso de armas químicas, como o Fósforo Branco e o Agente Laranja. Mesmo com a grande quantidade de baixas do lado comunista, a guerrilha se mantém firme e o desgaste das forças americanas e sul vietnamitas é cada vez maior. O conhecimento do teatro de guerra por parte dos vietcongues, a inexperiência dos americanos naquele tipo de conflito e pressão da opinião pública, com protestos nas ruas, fazem os Estados Unidos saírem da guerra em 1973.”

2.5 Fim da Guerra do Vietnã e sua relevância

Segundo Silva (201-?), após a saída dos americanos, a guerra se estende até 1975. Sem condições de resistir ao avanço dos comunistas do Norte, o Vietnã do Sul capitula em 1976. Neste ano o Vietnã se unifica, transformando-se numa república socialista alinhada à China e à URSS.

Ainda segundo Silva (201-?) a Guerra do Vietnã, foi um dos mais violentos, importantes e simbólicos conflitos do século XX. Uma guerra que foi marcada pela violência dos bombardeios, pelo uso das armas químicas, por novas tecnologias militares, como a Napalm e o helicóptero.

Sobre a importância histórica do conflito:

“Foi também uma guerra que entrou para a história por ter uma cobertura jornalística muito grande. A guerra foi mostrada em imagens ao mundo todo, fazendo com que a opinião pública passasse a exercer um papel preponderante na lógica dos conflitos militares.” (SILVA, [201-?])

A Guerra do Vietnã terminou oficialmente em 30 de abril de 1975, quando o Presidente Duong Van Minh da República do Vietnã se rendeu ao Exército de Libertação do Sul, entregou o governo ao Governo revolucionário provisório da República das Regiões do Vietnã do Sul.

2.6 Princípios de Guerra na Guerra do Vietnã

2.6.1 Ofensiva

A estratégia militar da guerra popular no Vietnã do Sul durante a resistência contra os EUA foi a ofensiva. Essa é a estratégia de toda luta popular baseada na sinergia das duas forças militares e políticos, com base em uma combinação de duas formas de luta, militar e política, combinando forças armadas de combate com levante revolucionário.

As forças ofensivas estratégicas possuem três tipos de tropas (o exército regular, o exército local, milícia), em 3 áreas estratégicas (montanhas, planícies rural, urbana).

2.6.2 Manobra

Foi estratégia sempre tomar a iniciativa e a iniciativa de atacar o inimigo sobre os aspectos militares, avançando, de maneira determinada e contínua. em todos os lugares, todo o tempo, forçando o inimigo a realizar o ataque pela nossa maneira, minimizando a força do inimigo.

2.6.3 Princípios utilizados na guerra de resistência:

2.6.3.1 Segundo Khang (2016), tem-se como princípio o de combinar a guerra de guerrilhas com a guerra regular. Herdar a tradição de luta dos antepassados, especialmente a experiência acumulada ao longo de 9 (nove) anos de resistência contra os colonialistas franceses.

2.6.3.2 Segundo Khang (2016), combinar os diversos métodos estratégicos da guerra de guerrilhas (guerra popular), usando principalmente:

2.6.3.2.1 Promover a guerra do Exército regular em campanhas de médio e grande porte.

2.6.3.2.2 Intensificar a guerra de guerrilha no alto nível.

2.6.3.2.3 Destrua a base logística, armazéns, aeroportos, portos, e sede do inimigo. (Objetivo)

2.6.3.2.4 Quebrar completamente o tráfego fluvial, criar o cerco, dividindo o inimigo. (Manobra)

2.6.3.2.5 Promover a ações urbanas, pela forma militar e política.

2.6.3.3 Segundo Khang (2016), organizar e distribuir a força de maneira forte e perigosa para a ofensiva estratégica, para destruir o inimigo e para uma constante expansão da população em todas as três áreas estratégicas.

2.6.3.4 Segundo Khang (2016), combinar os fatores situação, força da tropa, oportunidade, atingindo o inimigo de surpresa. (Surpresa)

2.6.3.5 Segundo Khang (2016), combinação entre a linha de frente (locais que estiveram em contato com o inimigo) com a força de retaguarda (locais que não tem inimigo). Estes locais visam fortalecer o espírito

e levar o material para a linha de frente). Combinar o ataque terrestre ao inimigo com a Força Aérea e Marinha.

2.6.3.6 Segundo Khang (2016), combinação entre os militares de Laos e Camboja contra os EUA.

3. CONCLUSÃO

3.1 Consequências da Guerra do Vietnã

A Guerra do Vietnã (1954-1975) foi uma das 11 (onze) grandes guerras no mundo moderno.

O primeiro, em termos de tempo, esta guerra durou mais de vinte anos (de Julho/1954 a Abril/1975 meses) em comparação a um ano e sete meses da Primeira Guerra Mundial (por que na Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos entraram na guerra tarde, a partir de 4 de setembro de 1917), três anos e oito meses da Segunda Guerra Mundial (a partir de quando os EUA declarou guerra aos fascistas), três anos e um mês de guerra Coreia (a partir de quando EUA usou as soluções militar direta).

Nesta guerra, os EUA mobilizaram a força do homem, da ciência e da tecnologia com o mais alto nível. Cinco presidentes americanos, de Eisenhower DD, John K. Kennedy para Lyndon Johnson, Richard Nixon e Gerald Ford operaram.

Sobre a mobilização de tropas, segundo Nguyen (2005):

“EUA foi mobilizado até 77% do exército, 66% dos fuzileiros navais e da Força Aérea, 40% de Marinha, 6,5 milhões de soldados, 22.000 empresas americanas foram mobilizados para servir a guerra dos EUA no Vietnã.

Na Guerra de Vietnã, EUA teve 555.000 soldados. Os países como Austrália, Nova Zelândia (Oceania), Coreia do Norte, Filipinas e Tailândia tiveram 70.000 soldados. Com estatísticas incompletas, os Estados Unidos gastaram diretamente para a guerra 676 bilhões de dólares, em comparação com 341 bilhões de dólares na Segunda Guerra Mundial e 54 bilhões na Guerra da Coreia.”

Em relação ao lançamento de bombas e agentes químicos, segundo a Nguyen (2005):

“Foram lançadas mais de 7,8 milhões de toneladas de bombas para dentro do Sul e do Norte de Vietnã, um maior quantidades de bombas em comparação com quantidades de bombas que os EUA usaram em qualquer guerra anterior. Guerra destrutiva no Vietnã do Norte de EUA, em média, uma pessoa sofreu 45,5 kg de bombas, e um quilômetro quadrado teve 6 toneladas de bombas. Esta proporção é

muito maior do que alguns países mais fortemente danificados na Segunda Guerra Mundial com Alemanha, onde uma pessoa sofreu 27 kg de bombas, um quilômetro quadrado teve 5,4 toneladas de bombas; Japão: uma pessoa sofreu 1,6 kg de bombas, um quilômetro quadrado teve 0,43 toneladas de bombas.

Em apenas dez anos (1961-1971), os militares dos EUA pulverizaram 20 milhões de galões (1 galão é 3,78 litros) de Agente Laranja, bem como muitos "herbicidas" contendo dioxina química (mortal) que infectaram a milhões de vietnamitas, incontáveis deformidades fetais e sequelas duram até hoje. As crianças de Vietnã hoje ainda são afetadas por dioxina dos EUA, ainda que a guerra tenha passado 42 anos.”

Em relação à quantidade de mortos e transtornos mentais, segundo Nguyen (2005):

“A guerra causou a morte de cerca de 58.000 soldados americanos, cerca de 304.000 outros soldados ficaram permanentemente incapacitados e/ou deficientes.

A Síndrome de Vietnã: No início de 1988, a primeira vez que o governo dos EUA teve que admitir oficialmente que 15% dos veteranos dos EUA de guerra que retornaram, o que significa que cerca de 50.000 pessoas ainda sofrem um transtorno mental grave que a causa desta doença é porque eles lutaram no Vietnã, e claro, tinham cometido crimes, seja direta ou indiretamente.”

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

FILHO, Luciano Bezerra Agra. **A guerra do Vietnã: foi uma incursão norte-americana no Vietnã do norte ou uma declaração de guerra dos norte-vietnamitas aos EUA?** Disponível em: < <http://www.consciencia.org/a-guerra-do-vietna-foi-uma-incursao-norte-americana-no-vietna-do-norte-ou-uma-declaracao-de-guerra-dos-norte-vietnamitas-aos-eua>>. Acesso em: 10 set. 17.

GUERRA DO VIETNÃ. In: **WIKIPÉDIA**, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2017. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Guerra_do_Vietn%C3%A3&oldid=49764797>. Acesso em: 4 set. 2017.

HOA, Le Huy. **Enciclopédia do conhecimento da defesa nacional** .Vietnã, 2004.

KHANG, Ho. **Enciclopédia Vietnamita de Tecnologia Militar**. Vietnã, 2016.

NGUYEN, Ho. **Consequências da guerra do vietnã**. Revista Tuoitre. Disponível em: < <http://tuoitre.vn/>>. Acesso em: 10 set. 2017.

SILVA, Bruno Izaías da. **A guerra do Vietnã**. Disponível em: < <http://www.infoescola.com/historia/guerra-do-vietna/>>. Acesso em: 10 set. 17.

THANH, Tran Dang. **A vitória de sinérgica arte operacional**. In: WORDPRESS.COM, Vietnam Art Militar, 2011. Disponível em: < <https://nghethuatquansuvn.wordpress.com/>>. Acesso em: 10 set. 2017.